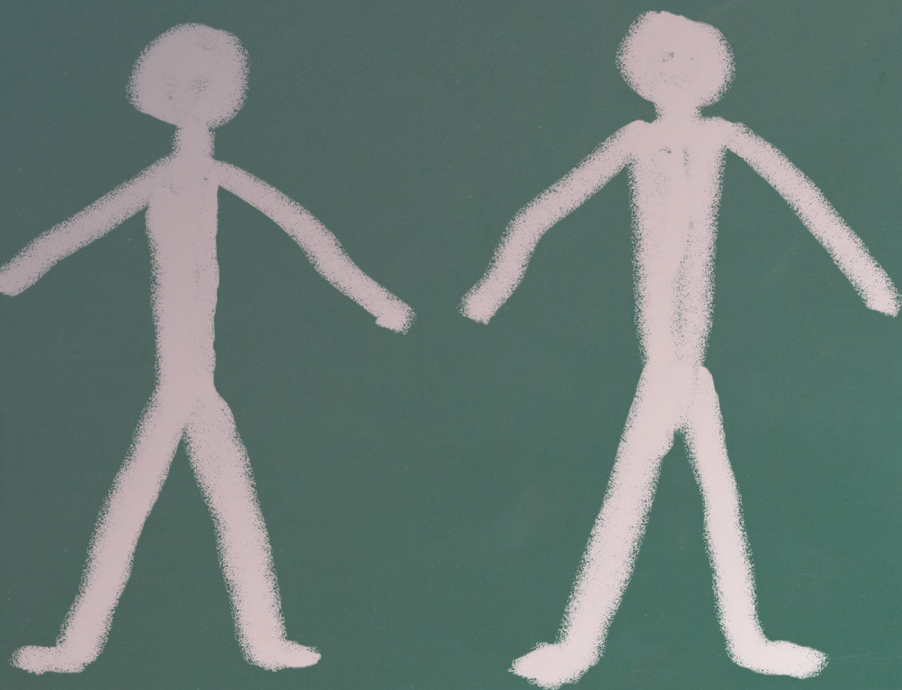


Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 5

**Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2019



Marcos William Kaspchak Machado

(Organizador)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas
5 [recurso eletrônico] / Organizador Marcos William Kaspchak
Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –
(Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais
Aplicadas; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-165-7

DOI 10.22533/at.ed.657191103

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.
I.Machado, Marcos William Kaspchak. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 6*” aborda uma série de capítulos de publicação da Atena Editora, subdivididos em 4 volumes. O volume V apresenta, em seus 36 capítulos os estudos mais recentes sobre as aplicações jurídicas, da psicologia, da ética e da comunicação na sociedade contemporânea.

A áreas temáticas deste livro mostram as aplicações dos estudos jurídicos sobre o cotidiano e o impacto de políticas inclusivas na construção dos espaços sociais modernos. Além disso a obra ressalta a importância das abordagens da ética e sociologia.

No segundo momentos são agrupados os estudos emergentes na área da psicologia e dos processos de comunicação e sua contribuição na construção de um ambiente pautado na educação, inclusão e participação ativa dos grupos sociais.

Por estes motivos, o organizador e a Atena Editora registram aqui seu agradecimento aos autores dos capítulos, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços inerentes ao tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e novos questionamentos a respeito do papel transformador da educação, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área social.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A INTERDISCIPLINARIDADE NO DIREITO | |
| Elizabeth Alves Brito Rafaela da Cunha Cavalcanti Ranulfo Barbosa Santos Filho | |
| DOI 10.22533/at.ed.6571911031 | |
| CAPÍTULO 2 | 8 |
| A APLICAÇÃO DA TEORIA DO INADIMPLEMENTO MÍNIMO, OU ADIMPLEMENTO SUBSTANCIAL, AO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO: CONCEITUAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO | |
| Luiz Mesquita de Almeida Neto | |
| DOI 10.22533/at.ed.6571911032 | |
| CAPÍTULO 3 | 17 |
| A CONCENTRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ACUSAR E INVESTIGAR: “PODERES” INVESTIGATÓRIOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO | |
| Luiza Reiniger Severo | |
| DOI 10.22533/at.ed.6571911033 | |
| CAPÍTULO 4 | 26 |
| NOVAS LEIS PARA RESOLVER VELHOS PROBLEMAS - A EFETIVIDADE DA LEI E SUAS IMPLICAÇÕES COM O ADVENTO DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL | |
| Gisele Beran Medella D’Almeida | |
| DOI 10.22533/at.ed.6571911034 | |
| CAPÍTULO 5 | 40 |
| NEGÓCIOS PROCESSUAIS A PARTIR DO CPC/15: ALCANCES E LIMITES SOB A PERSPECTIVA DA BOA-FÉ E DA SEGURANÇA JURÍDICA | |
| Nathally Bianque Lopes Pereira Luciano Souto Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.6571911035 | |
| CAPÍTULO 6 | 61 |
| EXECUÇÃO PENAL NO BRASIL E DIREITOS HUMANOS: UMA RELAÇÃO ANTAGÔNICA NA PRÁXIS | |
| Gabriel Pereira de Carvalho Gustavo de Assis Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.6571911036 | |
| CAPÍTULO 7 | 63 |
| O INSTITUTO DA FEDERALIZAÇÃO DAS GRAVES VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS | |
| Denis Roberto Peçanha de Sant’Anna Almeida Luiz Felipe Barboza Domingues | |
| DOI 10.22533/at.ed.6571911037 | |
| CAPÍTULO 8 | 74 |
| A SITUAÇÃO CARCERÁRIA E A JUSTICIABILIDADE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE | |
| Karla Tayumi Ishiy | |
| DOI 10.22533/at.ed.6571911038 | |

CAPÍTULO 9 90

A FUNÇÃO SOCIAL E O EQUILÍBRIO CONTRATUAL NAS RELAÇÕES MASSIFICADAS DE CONSUMO

Marcelly Alves Araújo
Marina Arantes de Souza
Vitor Lemes Castro

DOI 10.22533/at.ed.6571911039

CAPÍTULO 10 100

A CONSTITUCIONALIDADE DAS NOVAS BIOTECNOLOGIAS AO SISTEMA AGROALIMENTAR BRASILEIRO

Ana Carolina de Moraes Garcia

DOI 10.22533/at.ed.65719110310

CAPÍTULO 11 115

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA INDÚSTRIA SALINEIRA: ESTUDO DE CASO EM UMA SALINA DO MUNICÍPIO DE MACAU/RN

Brenno Dayano Azevedo da Silveira
Priscylla Cinthya Alves Gondim
Rogerio Taygra Fernandes Vasconcelos
Almir Mariano de Sousa Junior

DOI 10.22533/at.ed.65719110311

CAPÍTULO 12 130

O FORO POR PRERROGATIVA DE FUNÇÃO E SUA (DES)HARMONIA COM O SISTEMA CONSTITUCIONAL PÁTRIO

Guilherme Giovane Alves Taets
Raissa Dias Timóteo
Ana Cristina Magalhães Araújo Gorgulho

DOI 10.22533/at.ed.65719110312

CAPÍTULO 13 139

O IMPACTO DO CASO “A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO (OLMEDO JUSTO E OUTROS) VS. CHILE” COMO MARCO DA INFLUÊNCIA DA JURISPRUDÊNCIA INTERNACIONAL EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

Beatriz Mendes Niyama
Gabriel Luís Massutti de Toledo Leme

DOI 10.22533/at.ed.65719110313

CAPÍTULO 14 143

PRECONCEITOS DE GÊNERO E SUA MANIFESTAÇÃO NAS DECISÕES JUDICIAIS BRASILEIRAS

Natália de Souza e Mello Araújo

DOI 10.22533/at.ed.65719110314

CAPÍTULO 15 145

O RECONHECIMENTO DO CASAMENTO DE CASAIS COM SEXUALIDADES FORA DA NORMA: DO PROJETO DE LEI Nº 1.151 DE 1995 À RESOLUÇÃO Nº 175 DE 2013

José Aélson Pereira de Araújo
Carolina Quarteu Rivera

DOI 10.22533/at.ed.65719110315

CAPÍTULO 16 153

O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA APLICADO NA LEI MARIA DA PENHA

Antônia Alice Soares Araújo
Iáscaro Alves Campelo
Milton Sávio Melo Souto do Monte

DOI 10.22533/at.ed.65719110316

CAPÍTULO 17 165

BILHETES/*BEREUS* COMO AGENCIAMENTO PARA COMUNICAR NECESSIDADES DE SAÚDE EM PENITENCIÁRIA, MATO GROSSO

Reni Aparecida Barsaglini
Emília Carvalho Leitão Biato

DOI 10.22533/at.ed.65719110317

CAPÍTULO 18 177

REDE: UMA CATEGORIA EM ANÁLISE

Edjavane da Rocha Rodrigues de Andrade
Maria de Fátima Leite Gomes

DOI 10.22533/at.ed.65719110318

CAPÍTULO 19 188

A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTATUTO DO IDOSO COMO GARANTIA AOS DIREITOS SOCIAIS

Priscilla Roberta Alves Diniz
Andrea Silvana Fernandes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65719110319

CAPÍTULO 20 199

GESTÃO DE MOBILIDADE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TRECHEIROS EM CIDADES PEQUENAS

Cledione Jacinto de Freitas.
José Sterza Justo

DOI 10.22533/at.ed.65719110320

CAPÍTULO 21 214

PERFIL DE ACESSIBILIDADE NOS RESTAURANTES E HOTEIS DA ORLA MARITIMA DE JOÃO PESSOA: VERIFICAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

Yakey Santos da Silva
Francielly Sales da Silva
Paula Dutra Leão de Menezes
Patrícia Pinheiro Fernandes Vieira

DOI 10.22533/at.ed.65719110321

CAPÍTULO 22 229

O PROTAGONISMO DE IDOSAS FRENTE A CATÁSTROFES NATURAIS: A RESILIÊNCIA EM QUESTÃO

Leda Nardi
Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão

DOI 10.22533/at.ed.65719110322

CAPÍTULO 23 238

OMÉDICOVETERINÁRIONONASF: SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DE ANTROPOZOONOSES E A ATUAL SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PETROLINA (PE) – REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Maria Souza Rosas
Larissa de Sá Carvalho
Raisa Maria Souza Rosas
Vanessa Souza Inoue
Ana Caroline dos Santos
Lucas da Silva Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.65719110323

CAPÍTULO 24 246

SOBRE O LUTO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPATOLOGIA FUNDAMENTAL

André Victor Machado
Camila da Silva Ferrão
Giovanna Silva Segalla
Maria Virginia Filomena Cremasco

DOI 10.22533/at.ed.65719110324

CAPÍTULO 25 262

O PREÇO PELA EXPANSÃO DOS HORIZONTES FEMININOS: UMA ANÁLISE DIFERENCIADA DO ESTRESSE, OS MÚLTIPLOS PAPÉIS E A SOMATIZAÇÃO

Paula Beatriz Viana
Cristiane Camargo de Oliveira Brito

DOI 10.22533/at.ed.65719110325

CAPÍTULO 26 270

A RESSIGNIFICAÇÃO DA VIDA COTIDIANA: AS MULHERES IDOSAS NA CIDADE CONTEMPORÂNEA

Nádia Cristina Moraes Sampaio Gobira

DOI 10.22533/at.ed.65719110326

CAPÍTULO 27 283

A ORGANIZAÇÃO DE MULHERES RURAIS ATRAVÉS DE GRUPOS DE PRODUÇÃO NO MUNICÍPIO DE HELIÓPOLIS/BA

Vanderleia Alves de Oliveira
Acácia Batista Dias
Ildes Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65719110327

CAPÍTULO 28 296

PARTICIPAÇÃO FEMININA NAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE VALENTE

Diana Paula Nunes do Carmo
Acácia Batista Dias
Ildes Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65719110328

CAPÍTULO 29 310

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO NÃO VIOLENTA DE CONFLITOS: CULTURA DE PAZ NO AMBIENTE ESCOLAR

Alan Willian Leonio da Silva
Lúcio Mauro da Cruz Tunice

DOI 10.22533/at.ed.65719110329

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 30 | 317 |
| A DIDÁTICA E SEUS DESDOBRAMENTOS NAS ABORDAGENS DE ENSINO HUMANISTA E SOCIOCULTURAL | |
| Nilsen Aparecida Vieira Marcondes Edna Maria Querido de Oliveira Chamon Maria Aparecida Campos Diniz de Castro | |
| DOI 10.22533/at.ed.65719110330 | |
| CAPÍTULO 31 | 323 |
| FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA TEMÁTICA AMBIENTAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL | |
| Victor Hugo de Oliveira Henrique | |
| DOI 10.22533/at.ed.65719110331 | |
| CAPÍTULO 32 | 334 |
| A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DA MÍDIA: UMA ANÁLISE DO PODER DE INFLUÊNCIA DA MÍDIA BRASILEIRA, EM UM DEBATE COMPARATIVO ENTRE A REFORMA TRABALHISTA E A CONDENAÇÃO DE LULA | |
| Hellen Cristina Silva de Oliveira Raphael dos Santos Freitas Victor Pimenta Bueno | |
| DOI 10.22533/at.ed.65719110332 | |
| CAPÍTULO 33 | 348 |
| A DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO: A REGULAMENTAÇÃO DA MÍDIA NO BRASIL | |
| Márcio de Oliveira Guerra Vitor Pereira de Almeida | |
| DOI 10.22533/at.ed.65719110333 | |
| CAPÍTULO 34 | 357 |
| PUBLICIDADE E MEDIATIZAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA | |
| Diogo Rógora Kawano Leandro Batista | |
| DOI 10.22533/at.ed.65719110334 | |
| CAPÍTULO 35 | 371 |
| SE EU TEMO, ENTÃO VOCÊ TAMBÉM VAI TER MEDO DE PERDER: OS BENS DE FORTUNA E A “PUBLICIDADE DE CHOQUE” | |
| Danielle Cândido Maria Virgínia Borges Amaral | |
| DOI 10.22533/at.ed.65719110335 | |
| CAPÍTULO 36 | 384 |
| UMA PITADA DE RÁDIO NA POLÍTICA BRASILEIRA | |
| Luciana Antunes Renato Teixeira Elvis W Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.65719110336 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 392 |

A DIDÁTICA E SEUS DESDOBRAMENTOS NAS ABORDAGENS DE ENSINO HUMANISTA E SOCIOCULTURAL

Nilsen Aparecida Vieira Marcondes

Universidade de Taubaté (UNITAU), Programa de Pós-Graduação em Educação e Desenvolvimento Humano. Taubaté –SP.

Edna Maria Querido de Oliveira Chamon

Universidade de Taubaté (UNITAU), Programa de Pós-Graduação em Educação e Desenvolvimento Humano. Taubaté –SP.

Maria Aparecida Campos Diniz de Castro

Universidade de Taubaté (UNITAU), Programa de Pós-Graduação em Educação e Desenvolvimento Humano. Taubaté –SP.

RESUMO: A didática é considerada como uma área de conhecimento, uma ciência, uma matéria cuja essência caracteriza-se pelo aspecto teórico-prático, cujo escopo é abarcar o processo de ensino e aprendizagem nas suas distintas faces. Diante disso, objetiva-se com este artigo, caracterizado como um estudo teórico, básico, exploratório e bibliográfico, refletir sobre a Didática e seus desdobramentos nas abordagens humanista e sociocultural. Conclui-se que longe de ser reduzido a uma simples “receita” sobre como utilizar-se de técnicas e de métodos específicos no ambiente professor-aluno, esse ramo do conhecimento possibilita o desenvolvimento teórico e prático do docente de forma a leva-lo a adquirir competências que lhe permita saber lidar com

as mais distintas situações e complexidades inerentes à atuação pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Didática. Abordagens de Ensino. Humanista. Sociocultural.

ABSTRACT: The didactic is considered as an area of knowledge, a science, a matter whose essence is characterized by the theoretical-practical aspect, whose scope is to encompass the teaching and learning process in its different faces. Therefore, this article aims to reflect on Didactics and its unfolding in the humanistic and sociocultural approaches, with this article, characterized as a theoretical, basic, exploratory and bibliographic study. It is concluded that, far from being reduced to a simple “recipe” about how to use specific techniques and methods in the teacher-student environment, this branch of knowledge enables the theoretical and practical development of the teacher in a way that leads him to acquire skills that allow him to deal with the most different situations and complexities inherent in the pedagogical performance.

KEYWORDS: Didactic. Teaching Approaches. Humanist. Sociocultural.

1 | INTRODUÇÃO

Para a atuação docente, segundo Pimenta e Anastasiou (2011), diversos saberes

são essenciais e necessários. Destes destacam-se quatro: o saber da área do conhecimento; o saber pedagógico; o saber didático e o saber advindo da experiência.

Valorizar a profissão do professor, considerando-a como vital de forma a dissipar e superar qualquer possível preconceito que possa existir em torno da docência traduz-se como primeira motivação para a elaboração deste estudo. E ainda, outra motivação está assente na consciência de que a sociedade de forma geral precisa das diversas profissões e dos serviços que cada profissão especificamente presta para o bem comum e considerando que todas as profissões foram emolduradas por meio do exercício profissional do docente, a sobrevivência da sociedade está, portanto nas mãos do professor.

Trata-se de um estudo que se apresenta, quanto à forma de abordagem do assunto, como teórico, básico e qualitativo. Com relação aos objetivos, intitula-se como exploratório e, no que diz respeito aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como bibliográfico, porque teve como sustentação o levantamento de literatura pertinente à temática abordada. Diante disso e procurando contribuir com o adensamento da relevância dessa profissão, objetiva-se com este artigo refletir sobre a Didática e seus desdobramentos nas abordagens humanista e sociocultural.

2 | CONCEITUANDO O TERMO DIDÁTICA

De acordo com Rivas et al. (2014), a concepção de *Didática* se fundamenta na seguinte definição: Trata-se de uma área de conhecimento, de uma ciência, de uma matéria cuja essência caracteriza-se pelo aspecto teórico-prático, cujo escopo é abarcar o processo de ensino e aprendizagem nas suas distintas faces.

Embora o escopo precípua e geral da disciplina *Didática* possa ser caracterizado como voltar-se à ação educativa e formação do aluno de forma ampla e global, a matéria *Didática* possui também objetivos específicos, por assim dizer, e igualmente relevantes como, por exemplo, investigar novos processos de ensino e aprendizagem; analisar criticamente a relação teoria e prática; oportunizar a construção criativa do conhecimento docente e discente; refletir continuamente sobre as políticas educacionais e seus reflexos no âmbito sociopolítico e econômico nacional, regional e local; favorecer o diálogo e a articulação interdisciplinar com todas as demais ciências que potencialmente podem facilitar a atuação educativa no processo de ensino do aluno, bem como no da formação dos professores; e, contribuir para a compreensão da não neutralidade do ato educativo reforçando seu aspecto intencional. (OLIVEIRA, 1993).

Em face desse objetivo geral e objetivos específicos, a ciência denominada *Didática* defende que o processo de ensino-aprendizagem deve ser apreendido e alimentado por uma perspectiva histórica; ideológica e teleológica; epistemológica; e, antropológica. Portanto, a área do conhecimento intitulada *Didática* não pode ser concebida como realidade estanque, pelo contrário está em contínuo movimento, *pari*

passu com as transformações políticas, econômicas e sociais as quais conduzem, orientam e sinalizam por quais caminhos deve trilhar na sua especial tarefa, qual seja de priorizar os processos de ensino e aprendizagem. (LIBÂNEO, 2002).

Da mesma forma, não se pode também entender a ciência comumente reconhecida pelo nome de *Didática* como uma disciplina submissa e inferior às demais disciplinas escolares existentes. (VEIGA, 1993). Ela não está subordinada a nenhuma outra área do conhecimento seja no âmbito educacional ou fora dele, pelo contrário a *Didática* exerce um papel muito relevante, pois tem seu valor próprio sendo reconhecida historicamente no decurso do desenvolvimento da humanidade assim como as ciências biológicas, as ciências exatas enfim. (PIMENTA; ANASTASIOU, 2011).

E ainda, não se pode compreender a *Didática* como algo fragmentado semelhante a um grande “quebra-cabeças” formado por peças distintas e específicas, ou dito de outra forma, como uma ciência desarticulada composta por diversas áreas do conhecimento compreendidas somente pelos seus aspectos essencialmente epistemológicos (RIVAS et al., 2014). De maneira oposta a essa percepção, deve-se captar a *Didática* como realidade integrada e articulada formada e alimentada por diversos saberes, como um processo químico semelhante ao que dá origem à fórmula da água na qual estão presentes o hidrogênio e o oxigênio e que ao se unirem deixam de ser hidrogênio e oxigênio para originar uma terceira realidade: a água. Em outras palavras, deve-se compreender que as diversas áreas do conhecimento que agregam valor à *Didática* têm seu valor justamente porque permitem uma percepção teórica (relacionada ao pensar) e uma percepção prática (voltada ao agir) às quais juntas levam à formação integral e contextualizada da pessoa humana. (LIBÂNEO, 2002; PIMENTA; ANASTASIOU, 2011; RIVAS et al., 2014).

3 | OS DESDOBRAMENTOS DA DIDÁTICA NAS ABORDAGENS DE ENSINO HUMANISTA E SOCIOCULTURAL

Partindo da compreensão inicial e introdutória do que seja didática, é possível refletir sobre as diversas possibilidades de abordagens de ensino que na ambiência educacional são passíveis de levantamento, análise e posterior aplicação concreta a depender das motivações pessoais e interesse profissional do docente e do ambiente educacional no qual este profissional esteja inserido. Diante disso, pode-se falar em: Abordagem Tradicional; Abordagem Comportamentalista; Abordagem Humanista; Abordagem Cognitivista e Abordagem Sociocultural (MIZUKAMI, 1986). E como o objetivo deste estudo é focar a didática e seus desdobramentos nas abordagens humanista e sociocultural, parte-se agora para seu detalhamento.

3.1 Abordagem humanista

Trata-se de uma abordagem que defende a educação da pessoa de forma integral e não somente o seu aspecto educacional. Portanto, é uma abordagem que não visa unicamente o desenvolvimento intelectual, mas também emocional do aluno. Essa abordagem valoriza as características que são próprias do aluno, além de evidenciar a importância das relações interpessoais e da habilidade da pessoa para a construção, organização e atuação no ambiente societário em que vive. Essa atitude valorativa da pessoa que a leva a se desenvolver de forma autônoma é outra característica da abordagem humanista. (MIZUKAMI, 1986; RIVAS et al., 2014).

Essa abordagem defende igualmente a não diretividade na área cognitiva e afetiva do discente o que permite ao professor não dirigir o processo de aprendizagem do aluno, mas sim facilitar a comunicação dele consigo próprio de forma que possa organizar seu aprendizado. Nessa abordagem o professor se posiciona como mediador da aprendizagem e não simplesmente um transmissor de conhecimentos para o aluno. (MIZUKAMI, 1986; RIVAS et al., 2014).

Nessa abordagem os recursos são importantes, porém mais importante ainda é a relação pedagógica que se estabelece entre o professor e o aluno, e também a instauração de um ambiente favorável ao desenvolvimento das pessoas envolvidas nesse processo de aprendizagem, bem como ao desenvolvimento de um contexto que proporcione a liberdade para aquisição de novos conhecimentos. (MIZUKAMI, 1986; RIVAS et al., 2014).

No contexto dessa abordagem, as avaliações do conhecimento adquirido não são padronizadas e menos ainda reduzidas à atribuição de notas. As avaliações levam em consideração a participação do aluno nos diversos momentos da aprendizagem, bem como sua responsabilidade em face desse processo. Dessa forma, o que é valorizado e esperado nessa abordagem é que o próprio aluno chegue ao ponto de conseguir se autoavaliar. E neste aspecto cabe ao professor possibilitar momentos para tal, assim como criar estratégias para que isso ocorra. (MIZUKAMI, 1986; RIVAS et al., 2014).

3.2 Abordagem sociocultural

Essa abordagem de ensino foca a importância dos contextos sócio-político-culturais na ocasião do estabelecimento do processo educativo. As reflexões sobre tais contextos possibilitam que a pessoa apreendente se torne sujeito de seu próprio aprendizado e não um objeto da mesma. Nessa direção, Paulo Freire, enquanto maior sectário dessa abordagem destaca que a educação tem relevante papel na passagem da consciência primitiva à consciência crítica. De tal sorte que a ideologia dominante é desvelada, ao mesmo tempo em que a linguagem, os comportamentos, costumes e hábitos dos alunos são valorizados. (MIZUKAMI, 1986; RIVAS et al., 2014).

E por esse mesmo caminho, Mizukami (1986) adensa os pensamentos e ações de Paulo Freire ao afirmar que essa abordagem defende a superação da relação

opressor-oprimido. Assim, por meio do processo dialógico o professor pode conduzir o aluno a indagar e contestar a realidade no qual se encontra inserido. Por conseguinte, a consciência ingênua da realidade é substituída pela conscientização da pessoa, pois a horizontalidade da relação professor-aluno assume uma parcela de significativa importância nesse despertar. E essa horizontalidade é favorecida pelo diálogo o qual pode ser representado pela imagem de uma ponte a unir duas extremidades: de um lado o professor e do outro o aluno. (MIZUKAMI, 1986; RIVAS et al., 2014).

Essa abordagem deixa para os tempos pretéritos a ideia de “educação bancária”, para citar as palavras de Paulo Freire. A “educação bancária” para esse autor significa o processo no qual o professor deposita conhecimentos dentro do repertório intelectual do aluno, e esse por sua vez recebe tal conteúdo e apenas o conserva privando-se da atitude reflexiva que promove indagações do tipo “como e para que” aplicá-los. Diante disso, os conteúdos a serem tratados no processo de ensino e aprendizagem necessitam passar por contínuas reflexões de forma que possam refletir mais fielmente a cultura do professor e dos alunos, ou seja, dos grupos sociais envolvidos nesse processo educacional interativo, contínuo e de mão dupla. E ainda, nessa mesma tendência educativa, as avaliações do processo de ensino e aprendizagem dá-se através da autoavaliação e/ou da autoavaliação constante e recíproca, evitando-se o quanto for possível focá-la apenas a um determinado recorte do processo educativo. (MIZUKAMI, 1986; RIVAS et al., 2014).

4 | CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto que, longe de ser reduzido a uma simples “receita” sobre como utilizar-se de técnicas e de métodos específicos no ambiente professor-aluno, esse ramo do conhecimento denominado *Didática* possibilita o desenvolvimento teórico e prático do docente de forma a leva-lo a adquirir competências que lhe permita saber lidar com as mais distintas situações e complexidades inerentes à atuação pedagógica.

Quanto à abordagem Humanista, pode-se concluir que tanto a formação integral como a educacional está em pé de igualdade no quesito prioridade de forma que o desenvolvimento intelectual caminhe lado a lado ao desenvolvimento emocional. A valorização das características do aluno, das relações interpessoais e da busca pela autonomia por parte do aluno se evidenciam nessa abordagem. Nesse contexto, o professor se apresenta como mediador da aprendizagem e as avaliações do conhecimento adquirido se pautam na participação e responsabilidade do aluno durante todo o processo da aprendizagem.

Por fim, quanto à abordagem sociocultural verificou-se que os contextos sócio-político-culturais na ocasião do estabelecimento do processo educativo são importantes e devem ser considerados de forma que o docente se torne sujeito de seu aprendizado. Assim, a consciência ingênua da realidade é substituída pela conscientização da pessoa

a qual assume gradativamente uma atitude reflexiva e indagadora da realidade. E quanto às avaliações do processo de ensino e aprendizagem o mesmo dá-se através da autoavaliação e/ou da autoavaliação constante e recíproca durante o processo educativo.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C. **Didática**: velhos e novos temas. Edição do autor, 2002.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: Epu, 1986.

OLIVEIRA, M. R. S. **Didática**: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papirus, 1993.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RIVAS, N.P.P.et al. **Didática do Ensino Superior**. Batatais/SP: Centro Universitário Claretiano, 2014.

VEIGA, I. P. A construção da Didática numa perspectiva histórico-crítica de Educação. In: OLIVEIRA, M. R. S. **Didática**: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papirus, 1993.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-165-7

